

## RESUMO EXPANDIDO - PSICOLOGIA

### **MODOS DE SUBJETIVAÇÃO DAS PROFISSIONAIS DO SEXO: O SER MULHER E SER PROSTITUTA NA REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE/PE**

*Maria Beatriz Álvares Dos Santos (beatriz.alvares@outlook.com)*

*Rebeca Beatriz Barbosa Figueiredo (rebecabbf@gmail.com)*

*Maria Eduarda Oliveira De Souza (eduarda.documentos@hotmail.com)*

*Vitor Fernando Araújo De Lima (vitor-7@outlook.com.br)*

*Márcia Bezerra Da Costa (marciabezerradacosta@hotmail.com)*

*Anna Karina Goncalves Xavier (axavier3@fbv.edu.br)*

#### RESUMO

Este trabalho faz parte de uma pesquisa de iniciação científica (PICT) da Devry/Faculdade Boa Viagem, no qual busca compreender os modos de subjetivação da mulher no exercício da prostituição em quatro municípios da região metropolitana de Recife (Olinda, Ipojuca, Camaragibe e Recife). Os objetivos da pesquisa são investigar a concepção de ser mulher para as prostitutas, investigar os sentidos da prostituição entre as profissionais do sexo e compreender quais estereótipos sobre a categoria mulher, a prostituta se percebe. De acordo com Margareth Rago (2005), a prostituta de luxo em muito contribuiu como agentes civilizadores na capital paulistana, mas também contribuiu para ditames do comportamento feminino, como não fumar em público, não frequentar bares e restaurantes desacompanhadas da figura masculina para não serem confundidas como mulheres públicas. A prostituição continua muito presente na sociedade e agora são mais organizadas, possuindo inclusive associação das profissionais do sexo. Para este trabalho, procuraremos apresentar os dados sobre a concepção de ser mulher entre as prostitutas. E para isso, realizamos uma análise de dados a partir de uma leitura analítica a partir dos estudos de gênero baseada em autoras pós-estruturalistas (Scott, 1995; Butler, 2005). A relevância desta pesquisa está em compreender os modos de subjetivação da mulher prostituta e como é para

essas mulheres o ser mulher na contemporaneidade e contribuir com a ampliação e fortalecimento do debate acerca desses temas na academia e fora dela. As entrevistadas serão realizadas com mulheres, a partir dos 18 anos de idade, como estratégia de viabilização para a observação e as entrevistas, fomos duas vezes na Av. Conselheiro Aguiar – Boa Viagem – Recife - PE para conseguir contato com as mulheres, abrindo o caminho para que se possa iniciar posteriormente as entrevistas. Acreditamos que este trabalho possibilitará uma maior compreensão de categorias teóricas no que tange aos aspectos idade, gênero, classe, renda e raça, referente às mulheres. Estima-se que, a partir dos resultados desta pesquisa, possa haver um melhor entendimento das relações que se estabelecem em contextos de gênero, sexualidade, prostituição e a construção desconstrução de estereótipos.

**Palavras-chave:** Mulher, prostituição, gênero.